

Nascedouro
[Íris Cavalcante]

Textos contínuos escritos do sol à lua tomam corpo
vidas carregadas por dentro
gente em estado bruto o vir-ao-mundo vinga na mãe primeiro corrida para existir
chega embrulhado no líquido da vida
mãe e filho são prolongamentos
natureza das coisas essenciais
pacto que não precisa ser dito
peito cheio de leite febre alta
ouvi deus dizer:
– homens de bem não decidam sobre o filho
de uma mãe
dei o útero a ela
com que autoridade senhores
sentenciam sobre o seu nascedouro
se eu chamado deus
foi a ela que confiei a missão
não a vós?

Íris Cavalcante, em “Estrangeira na casa que habito” (em prelo).